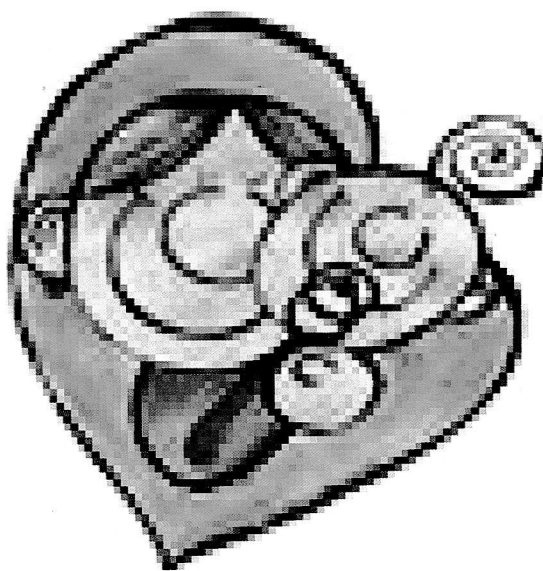




Centro Social e Cultural da Paróquia
do Souto da Carpalhosa

Centro Social e Cultural da Paróquia do Souto da Carpalhosa

Programa de Ação para o ano de 2022





Handwritten signatures and initials, including "cist" and "JH".

Índice

Cultura Institucional	3
Visão	3
Missão	3
Valores	3
Objetivos para o ano de 2022	3
Parcerias	4
Respostas Sociais	4
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	4
Centro de Dia	6
Serviço de Apoio Domiciliário	9
Cantina Social	12
Refeições Escolares	12
FEAC	12
Creche	13
Pré-Escolar	15
Recursos humanos	19
Formação	21
Conclusão	21



20
Cist
g

Cultura Institucional

O Centro Social e Cultural da Paróquia do Souto da Carpalhosa é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que por iniciativa da Igreja desta mesma Paróquia e ao abrigo do artº 41 do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social é erecto canonicamente pelo Bispo de Leiria. Para além dos fins estritamente religiosos, propõe-se desenvolver cumulativamente atividades de solidariedade social, exercendo as atividades que constam no estatuto aprovado a 14 de outubro de 2015.

A Instituição desenvolve a sua ação social nas valências de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia, Serviço de Apoio ao Domicílio, Creche, Pré-Escolar e Cantina Social. Dispõe de acordos de cooperação com a Segurança Social, para efeitos de comparticipação financiada.

Visão

Proporcionar respostas sociais de qualidade, adequadas às necessidades da população da União de Freguesias do Souto da Carpalhosa e Ortigosa.

Missão

A Instituição tem como missão “Acolher com um sorriso e viver a sorrir”.

Valores

Esta missão é concretizada pelos seus valores, “respeito pela pessoa humana”; “Criatividade”; “Educação com base nos valores e na moral cristã” e “Respeito por cada criança, tendo em conta as suas potencialidades e necessidades”.

Objetivos para o ano de 2022

- Ajudar a família na guarda e proteção da criança;
- Colaborar com os pais no processo educativo dos filhos;
- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes e das famílias;
- Prevenir situações de dependência e promover a autonomia;
- Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos utentes e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;
- Organização interna e apetrechamento das salas e secretaria;



24
01/17
J. B.

- Dar continuidade ao banco de ajudas técnicas;
- Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas
- Desenvolvimento de atividades secundárias/instrumentais
- Utilização da carrinha adaptada para transporte de utentes das valências direcionadas para a terceira idade, para consulta ou realização de meios complementares de diagnóstico;

Parcerias

- União de Freguesias do Souto da Carpalhosa e Ortigosa
- Agrupamento de Escuteiros do Souto da Carpalhosa
- Outras Associações da Paróquia
- IPSS's

RESPOSTAS SOCIAIS

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Visa o alojamento coletivo, temporário ou permanente de pessoas maiores de 65 anos com ou sem dependência. Excecionalmente pode admitir pessoas com idade inferior em caso de doença ou dificuldades económicas.

A Estrutura tem como objetivos:

- ✚ Garantir o bem-estar, qualidade de vida e segurança dos idosos;
- ✚ Promover a autonomia individual e contribuir para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento ou de dependência;
- ✚ Potenciar a integração social dos utentes, criando condições que permitam preservar, enriquecer ou restabelecer os respetivos relacionamentos pessoais, sejam no âmbito familiar ou de vizinhança, sejam de natureza intergeracional;
- ✚ Estimular o espírito de solidariedade e de entreaajuda dos utentes e dos seus agregados familiares.

A Estrutura Residencial acolhe 38 idosos, sendo que 32 deles estão abrangidos pelo acordo de cooperação da Segurança Social.



24
Orestes
J. H.

Desenvolvemos a nossa atividade na satisfação das necessidades básicas, tais como:

- ✚ **Higiene e conforto** - A higiene é realizada, duas vezes ao dia, a todos os idosos. Contudo, nos utentes que utilizam material de incontinência, a higiene é realizada sempre que necessário. O banho é dado semanalmente. Os utentes acamados são posicionados de 2 em 2 horas.
- ✚ **Cuidados de Saúde** - Numa periodicidade semanal, os utentes têm consultas de clínica geral. No que concerne aos cuidados de enfermagem, estes são prestados diariamente.
- ✚ **Alimentação** - São servidas cinco refeições (pequeno almoço, almoço, lanche, jantar e ceia) aos utentes, exceto aos utentes diabéticos, que têm um suplemento noturno. As ementas são elaboradas pela nutricionista da ERPI, de acordo com as recomendações alimentares para a população idosa. Salientamos que poderão existir dietas personalizadas consoante a situação clínica de cada utente. As ementas são fixadas semanalmente na ERPI para consulta do utente/família.
- ✚ **Higiene habitacional** - Diariamente é assegurada a limpeza aos quartos, casas de banho (três vezes ao dia) e espaços comuns.
- ✚ **Alojamento**- A ERPI disponibiliza o alojamento ao utente, de acordo com o seu grau de autonomia, em regime de internamento, em quarto individual, duplo ou triplo.
- ✚ **Tratamento da roupa**- A roupa pessoal deve conter marca individualizada que permita a respetiva identificação atribuída pela ERPI e é higienizada e engomada diariamente na lavandaria da Instituição.
- ✚ **Animação** - De segunda a sexta-feira, a animadora desenvolve várias atividades com os idosos, nomeadamente, leitura, ginástica, manicure, trabalhos manuais, passeios, piqueniques, praia. Para além destes, festejamos datas importantes, como o aniversário de cada idoso, Dia do Idoso, Carnaval, Páscoa, Natal, Ano Novo, Dia da mãe, Dia do pai, São Valentim e Dia de Reis.
- ✚ **Ajudas Técnicas**- A ERPI sempre que seja solicitado disponibiliza ajudas técnicas, cadeira de rodas, andarilhos, moletas, bengalas, calcanheiras, imobilizadores, colchões de pressão alternada, entre outros. As ajudas técnicas têm custo mensal de acordo com o preçário em vigor.

Capacidade	Acordo	Frequência
40	32	38



RJ
cristy
J. b

Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social que visa promover o convívio e a socialização do idoso numa Estrutura Residencial. Esta valência funciona* de Segunda a Sexta-Feira, exceto feriados, das 8.00 às 16.30horas.

O Centro de dia tem capacidade para acolher 6 idosos. E tem como objetivos:

- ✚ Promover a autonomia individual e contribuir para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento ou de dependência;
- ✚ Potenciar a integração social dos utentes, criando condições que permitam preservar, enriquecer ou restabelecer os respetivos relacionamentos pessoais, sejam no âmbito familiar ou de vizinhança, sejam de natureza intergeracional a fim de evitar o isolamento.
- ✚ Evitar ou adiar o internamento em instituições;
- ✚ Permitir que a pessoa idosa continue a viver em sua casa.

Desenvolvemos a nossa atividade na satisfação das necessidades básicas, tais como:

- ✚ **Higiene e conforto**-os utentes desta valência, usufruem de um banho semanal, salvo exceções.
- ✚ **Alimentação** - são servidas três refeições (pequeno almoço, almoço e lanche) aos utentes. Há opção de o utente levar jantar para casa, considerando que isso é um serviço extra. As ementas são elaboradas pela nutricionista da ERPI, de acordo com as recomendações alimentares para a população idosa. Salientamos que poderão existir dietas personalizadas consoante a situação clínica de cada utente. As ementas são fixadas semanalmente na ERPI para consulta do utente/família.
- ✚ **Higienização dos espaços**- diariamente é assegurada a limpeza das casas de banho (três vezes ao dia) e espaços comuns.
- ✚ **Tratamento da roupa**- A roupa pessoal deve conter marca individualizada que permita a respetiva identificação. A lavagem de roupa e engomagem é realizada apenas para as peças de roupa que o utente veste no dia do banho.
- ✚ **Convívio/animação** - De segunda a sexta-feira, a animadora desenvolve várias atividades com os idosos, nomeadamente, leitura, ginástica, manicure, trabalhos manuais, passeios, piqueniques, praia. Para além destes, festejamos datas importantes, como o aniversário de cada idoso, Dia do Idoso, Carnaval, Páscoa, Natal, Ano Novo, Dia da mãe, Dia do Pai, São Valentim e Dia de Reis. Uma vez por mês contamos com a presença da SAMP com o programa “Novas Primaveras”

Capacidade	Acordo	Frequência
6	4	3*



Plano
anual
2022

* No contexto atual de pandemia, e por limitações físicas da instituição, a valência de Centro de Dia encontra-se suspensa por indicação da Direção Geral de Saúde. Todo este planeamento é hipotético e no caso de evolução favorável da pandemia.

Modelo de Programação Anual em ERPI e Centro de Dia – Animação Sociocultural

Atividades	Data	Descrição da atividade	Objetivos
Comemoração dos Aniversários dos Utentes	Todos os meses, aquando do dia de aniversário dos utentes.	Cantar os Parabéns	Festejar o aniversário.
Volta a Portugal	De dois em dois meses em dia a estipular	Dar a conhecer as atrações, monumentos e gastronomia característica de cada distrito de Portugal.	Estimular a memória e concentração; Promover o envelhecimento ativo; Proporcionar o conhecimento de outras zonas de Portugal.
Intercâmbio entre instituições*	Data a estipular tendo em conta a progressão da pandemia	Passeios com idosos de outras instituições	Promover o convívio com outras instituições; evitar o isolamento; promover o envelhecimento ativo
Comemoração do dia de Reis	06 janeiro	Confeção do bolo Rei	Relembrar a arte de cozinhar; promover o convívio; compreender costumes e tradições.
Celebração do Dia dos Namorados	14 fevereiro	Realização de uma oferta para os utentes	Estimular a destreza manual e a criatividade.
Comemoração do Carnaval	25 fevereiro	Realização de desfile de máscaras	Promover o envelhecimento ativo
Comemoração do Dia Internacional da Mulher	08 março	Realização de uma oferta para todas as mulheres da Instituição	Promover a interação e a coesão grupal; desenvolver a criatividade e as capacidades artísticas e plásticas; estimular a destreza manual e a motricidade fina; valorizar o papel da mulher
Comemoração do Dia do Pai	18 março	Entrega de lembranças, Realização de videochamadas com os filhos	Promover a interação e a coesão grupal; desenvolver a criatividade e as capacidades artísticas e plásticas; estimular a destreza manual e a motricidade fina
Comemoração da primavera	14 a 18 março	Realização de placar alusivo à primavera	Desenvolver a motricidade fina, destreza manual e criatividade; promover o convívio;
Comemoração da Páscoa	14 abril	Missa; entrega de amêndoas; Atuação do Grupo de Cavaquinhos *	Relembrar hábitos, costumes, tradições; contrariar o desenraizamento social dos idosos; desenvolver a capacidade lúdica; incrementar a participação ativa dos idosos; promover o convívio e o bem-estar. Desenvolver o equilíbrio sócio emocional e as relações interpessoais.
Comemoração do Dia da Mãe	29 abril	Entrega de lembranças, Realização de videochamadas com os filhos	Promover a interação e a coesão grupal; desenvolver a criatividade e as capacidades artísticas e plásticas; estimular a destreza manual e a motricidade fina
Passeio à feira de maio *	9 a 13 de maio	Passeio à Feira de Maio *	Alargar horizontes; permitir novas descobertas; Intercâmbio sociocultural; favorecer o convívio e a troca de experiências.
Comemoração das Aparições de Fátima	13 maio	Visualização das cerimónias de Fátima	Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural do idoso; proporcionar momentos de devoção.



Handwritten signature and initials

Dia internacional das Famílias *	14 maio	Lanche partilhado com os familiares *	Promover o convívio entre pais/filhos
Dia internacional dos museus	18 maio	Visita virtual a um Museu	Valorizar o património cultural; evitar o isolamento; promover o convívio.
Comemoração dos Santos Populares	14, 24 de junho, 29 de junho	Almoço com os utentes das três valências *	Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural do idoso.
Praia *	junho	Ida à praia	Promover o convívio.
Comemoração da Chegada do Verão	13 a 21 junho	Realização de um placar alusivo ao Verão	Desenvolver a motricidade fina, destreza manual e criatividade; dar a conhecer o trabalho realizado pelos utentes
Comemoração do Dia Nacional dos Avós	26 julho	Lanche convívio entre avós e netos *; Atuação do grupo de cavaquinhos *	Promover o convívio entre gerações
Comemoração da Chegada do Outono	12 a 21 setembro	Placar alusivo ao Outono	Desenvolver a motricidade fina, destreza manual e criatividade; dar a conhecer o trabalho realizado pelos utentes
Comemoração do Dia Internacional das Pessoas Idosas	30 setembro	Lanche partilhado com utentes de outras instituições. *	Permitir o intercâmbio sociocultural; favorecer o convívio, a troca de experiências e vivências; permitir a transmissão de valores; permitir o conhecimento de novas pessoas;
Comemoração do Dia do "Bolinho"	31 outubro	Confeção do bolinho	Desenvolver a motricidade fina, destreza manual e criatividade; promover o convívio entre utentes e colaboradores da instituição;
Comemoração do São Martinho	11 novembro	Magusto	Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos.
Comemoração do Natal	dezembro	Realização de trabalhos manuais alusivos ao Natal; Almoço de convívio com colaboradores da Instituição * Entrega da prenda de natal aos utentes;	Estimular a Inter-relação humana e a interação grupal; fomentar o sentimento de pertença a um grupo; estabelecer a cooperação e permitir o reconhecimento do valor do trabalho em equipa;.
Comemoração da Chegada do Inverno	14 a 21 dezembro	Placar alusivo ao Inverno	Desenvolver a motricidade fina, destreza manual e criatividade; dar a conhecer o trabalho realizado pelos utentes

* Atividades planeadas que só serão realizadas caso haja uma evolução positiva da pandemia e após atualização das normas da Direção Geral de Saúde.

Modelo de Programação Semanal ERPI e Centro de Dia – Animação Sociocultural

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
9h às 10h	Pequeno-almoço	Pequeno-almoço	Pequeno-almoço	Pequeno-almoço	Pequeno-almoço
10h às 11h	Reza do terço; Diálogo	Ginástica	Atelier de música	Atividade cultural	Reza do terço
11h às 12h	Estimulação cognitiva	Jogos	Leitura	Atividade cultural	Manicure
12 h às 13:30h	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
14h às 15:30h	Quotidianas Atelier de artes	Quotidianas Atelier de artes	Quotidianas Atelier de culinária	Quotidianas Atividade cultural	Quotidianas Manicure



15h às 16:30	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
16:30 às 17:12	Avaliações Registos	Avaliações Registos	Avaliações Registos	Avaliações Registos	Avaliações Registos

Modelo de Programação Semanal ERPI e Centro de Dia – Terapia Ocupacional

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
9h às 10h	Treino de Alimentação				
10h às 12h	Sessão individual	Sessão individual	Sessão de estimulação sensorial em grupo	Sessão individual	Sessão individual
12 h às 13:30h	Treino de Alimentação				
14h às 15:30h	Sessão de estimulação motora em grupo	Sessão de estimulação cognitiva em grupo	Sessão individual	Sessão individual	Sessão individual
15h às 16:30	Treino de Alimentação				
16:30 às 17:00	Avaliações/ Registos				

Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário, doravante vai ser referenciado apenas como SAD.

O SAD presta serviços no domicílio dos utentes, pessoas maiores de 65 anos ou em situação de dependência, que, manifestando essa vontade, careçam deste tipo específico de resposta social e não apresentem um quadro clínico incompatível com o seu regular funcionamento.

O SAD tem como objetivos:

- ✚ Contribuir e melhorar a qualidade de vida dos utentes e das famílias.
- ✚ Prevenir situações de dependência e promover a autonomia.
- ✚ Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos utentes e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar.



Handwritten signatures and initials: "f. a.", "R. cristy", and "R. cristy".

- ✚ Apoiar os utentes e famílias na satisfação das necessidades básicas e atividades da vida diária.
- ✚ Colaborar e/ou assegurar o acesso à prestação de cuidados de saúde.
- ✚ Contribuir para a permanência dos utentes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais.
- ✚ Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada pessoa.
- ✚ Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo.
- ✚ Prevenir e despistar qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado.
- ✚ Facilitar o acesso a serviços da comunidade.
- ✚ Prevenção de situações de negligência, abusos e maus-tratos.

Os serviços do SAD contemplados pelo Acordo de Cooperação são:

- ✚ Alimentação: almoço e jantar;
- ✚ Higiene pessoal: no mínimo uma vez por dia;
- ✚ Higiene habitacional: estritamente necessária à natureza dos cuidados do utente, no mínimo uma vez por semana;
- ✚ Tratamento de roupa de uso pessoal do utente;
- ✚ Atividades de animação e socialização;
- ✚ Prestação de atividades e serviços aos fins de semana e feriados, exceto Dia de Natal, Dia de Ano Novo e Dia de Pascoa):

Outras atividades:

- ✚ Acompanhamento e transporte a consultas;
- ✚ Aluguer de ajudas técnicas;
- ✚ Prestação de cuidados de saúde;
- ✚ Mais uma deslocação para apoio na refeição;
- ✚ Mais uma deslocação para realizar a higiene pessoal;
- ✚ Prolongamento de horário após as 17h30m;
- ✚ Preparação e apoio no pequeno almoço;
- ✚ Atividades que forem do interesse do utente e que façam parte do contrato de prestação de serviços



1
24
aut.
gr.

O SAD, disponibiliza uma equipa tecnica que faz visitas domiciliárias, supervisão às colaboradoras, acompanhamento tecnico aos idosos e aterndimento aos familiares.

Capacidade	Acordo	Frequência
72	41	46

Modelo de Programação das atividades Socioculturais em SAD

Atividades	Objetivos	Recursos
Jogo de provérbios e adivinhas	Reduzir perdas de memória e velocidade percetiva	Educadora Social Folhas com exercícios de Estimulação Cognitiva
Estimulação motora	Melhorar o equilíbrio e coordenação motora	Educadora Social
Atelier de culinária	Proporcionar um momento de autonomia	Educadora Social Utensílios de cozinha Produtos alimentares
Trabalhos Manuais	Manter a destreza manual Valorizar as habilidades e qualidades pessoais	Educadora Social Tesouras, colas, cartolina, etc.
Leitura de livros	Proporcionar um momento de lazer	Educadora Social Livros
Jogos de Mesa: cartas, dominó, etc.	Preservar a cultura popular e saberes tradicionais Proporcionar a interação, alegria	Educadora Social Cartas, dominó, jogos de tabuleiro
Trabalho de campo	Promover a autonomia e valorização pessoal do utente	Educadora Social Utensílios de agricultura
Novas tecnologias (atividades em powerpoint)	Abrir novas possibilidades de contato com outras pessoas e realidades	Educadora Social PC Internet



Handwritten signature and initials: "A. Costa" and "J.A."

Comemoração de datas festivas	Preservar a cultura portuguesa	Educadora Social Cartolinas, tesouras, colas etc.
Jogo de memória visual	Aumentar a atividade cerebral	Jogo da memória em papel
Comemoração do aniversário do utente	Promover a valorização pessoal Melhorar a autoestima	Educadora Social Bolo de aniversário, velas

Cantina Social

Pretende o Centro Social continuar a prestar este serviço de apoio á família da comunidade da União de freguesias do Souto da Carpalhosa e Ortigosa no âmbito do programa alimentar a carenciados.

Acordo	Frequência
14	10

Refeições Escolares

Pretende o Centro Social continuar a prestar este serviço de apoio á família nas escolas do primeiro ciclo e Jardins de Infância da União de Freguesias do Souto da Carpalhosa e Ortigosa.

Escola	Nº refeições mensais (média)
EB1 Souto da Carpalhosa	1232
Pré-escolar Souto da Carpalhosa	374
EB1 Vale da Pedra	66
Pré-escola Vale da Pedra	198
Total	1720

FEAC

Pretendemos continuar com o PO/APMC (Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas) / FEAC (Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carenciadas) visa apoiar a distribuição de géneros alimentares às pessoas mais carenciadas e a realização de ações de acompanhamento a estes agregados familiares.

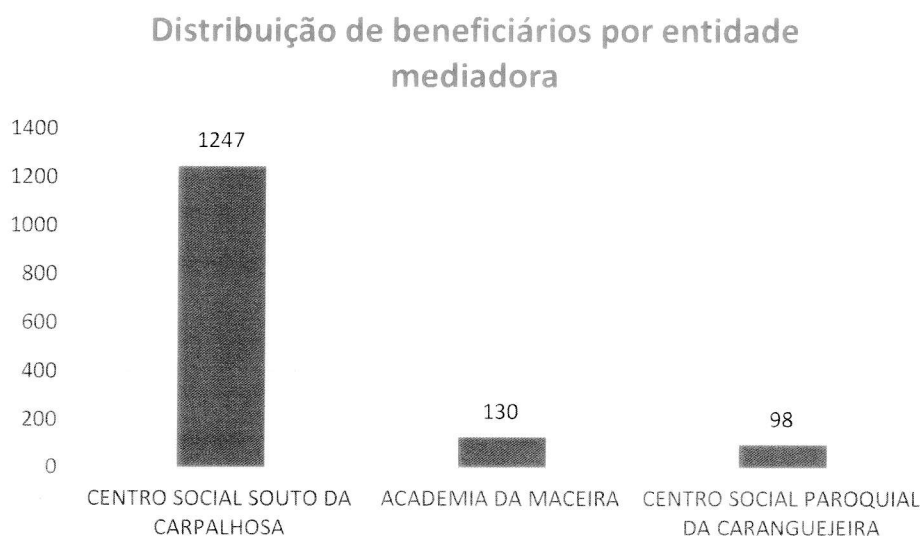
A Instituição assume o papel de entidade coordenadora do concelho de Leiria e é simultaneamente, uma entidade mediadora.



A 22
ast
fe

Como entidade coordenadora, cabe-lhe o papel de receber géneros alimentares e distribuir pelas restantes entidades mediadoras: Academia de Maceira, Centro Social e Paroquial da Caranguejeira e ainda, a própria Instituição.

O programa, devido ao contexto atual de pandemia, aumentou de 676 para 1352 beneficiários. Contudo tendo em conta o número de agregados familiares em lista de espera houve a necessidade de aumentar 10%. No momento estão distribuídos conforme mostra o gráfico.



Enquanto entidade mediadora ficou responsável por distribuir os géneros alimentares aos destinatários finais estipulados das seguintes freguesias: União de Freguesias de Leiria, Parceiros, Pousos, e Cortes, Marrazes, Regueira de Pontes, Amor, Boavista, Souto da Carpalhosa e Ortigosa, Monte Real e Carvide, Monte Redondo e Carreira, Bajouca, Bidoeira e Coimbra.

Creche

A Creche é uma resposta social de natureza socioeducativa, vocacionada para o apoio à família e à criança, destinada a acolher crianças até aos 3 anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais. Esta valência tem por objetivo o apoio social que se manifesta no auxílio e colaboração com a família na promoção do desenvolvimento global da criança.

São objetivos específicos desta valência:

- Ajudar a família na guarda e proteção da criança;
- Colaborar com os pais no processo educativo dos filhos;



24
F. Crist

- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança;
- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos;
- Favorecer a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança;
- Desenvolver a expressão e a comunicação;
- Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- Proporcionar bem-estar e segurança à criança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
- Proceder à despistagem de qualquer situação problemática;
- Incentivar a participação dos pais no projeto pedagógico;
- Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola;
- Educar para a cidadania e para a ética.

A Creche presta um conjunto de atividades e serviços, adequados à satisfação das necessidades da criança, tais como:

- Nutrição e alimentação adequada, qualitativa e quantitativamente, à idade da criança, sem prejuízo de dietas especiais em caso de prescrição médica;
- Cuidados de higiene pessoal;
- Atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade, em função da idade e necessidades específicas das crianças;
- Disponibilização de informação à família sobre o funcionamento da Creche e desenvolvimento da criança;
- Prolongamento de horário;
- Transporte;
- Outras.

Modelo de Programação Semanal em Creche

Dia	Atividade	Justificação
2ª feira	<ul style="list-style-type: none">• Brincadeiras livres.• Música	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento pessoal, emocional e social.• Desenvolvimento cognitivo.
3ª feira	<ul style="list-style-type: none">• História	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento pessoal, emocional e social.



	<ul style="list-style-type: none">• Trabalhos Manuais	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento motor.
4ª feira	<ul style="list-style-type: none">• Brincadeiras livres• Jogos	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento pessoal, emocional e social.• Desenvolvimento motor.
5ª feira	<ul style="list-style-type: none">• Educação motora• Trabalhos manuais	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento motor.
6ª feira	<ul style="list-style-type: none">• Brincadeiras livres• Trabalhos alusivos à estação do ano/ época festiva/ conteúdos mensais	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento pessoal, emocional e social.• Desenvolvimento cognitivo.

Pré-Escolar

A educação pré-escolar, tal como está estabelecido na Lei Quadro (Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro), destina-se às crianças entre os 3 anos e a entrada na escolaridade obrigatória, sendo considerada como “a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida”. Também de acordo a Lei de Bases do Sistema Educativo, Lei n.º 46/86, de 14 de outubro, artigo 5.º, são objetivos da educação pré-escolar:

- Promover o desenvolvimento pessoal e social.
- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos.
- Favorecer a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança.
- Estimular o desenvolvimento global da criança.
- Despertar a curiosidade e o pensamento crítico.
- Proporcionar à criança bem-estar e segurança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva.
- Proceder à despistagem de qualquer situação problemática.
- Incentivar a participação das famílias no processo educativo.
- Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola.
- Educar para a cidadania ética.

O Pré-escolar presta um conjunto de atividades e serviços, adequados à satisfação das necessidades da criança, tais como:

- Nutrição e alimentação adequada, qualitativa e quantitativamente, à idade da criança, sem prejuízo de dietas especiais em caso de prescrição médica;
- Cuidados de higiene pessoal;



✓ R. A. Costa

- Atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade, em função da idade e necessidades específicas das crianças;
- Disponibilização de informação à família sobre o funcionamento do Pré-escolar e desenvolvimento da criança;
- Prolongamento de horário;
- Transporte;
- Outras.

Modelo de Programação Semanal Pré-Escolar

DIA	ATIVIDADES ORIENTADAS
Segunda	Conversa de FPS Ficha de FPS Manual
Terça	História Ficha LINGUAGEM Música / Dança
Quarta	Temática / TIC / Culinária / Conversa de CM Ficha de CM Manual
Quinta	Desenho / Pintura / Colagem / Massa Ficha de ARTES VISUAIS EDUCAÇÃO MOTORA
Sexta	Poesia / Lengalengas Ficha de MATEMÁTICA Manual

	Capacidade	Acordo	Frequência
Creche	54	45	52
Pré-escolar	70	50	63



Handwritten signature and initials

Plano Anual de Atividades da Creche e Pré-Escolar

	Atividade	Estratégia	Objetivo	Destinatários
1º PERÍODO	Adaptação das crianças aos espaços e às pessoas	Observar quais os espaços e as vivências que criam mais bem-estar na criança.	Proporcionar bem estar às crianças Facilitar a sua adaptação	Crianças
	De 13 a 17 - Avaliação Diagnóstica	Observar e registar comportamentos e respostas	Conhecer o grupo de crianças	Educadoras de Infância Enc. de Educação
	Ao longo do mês, elaborar o PAA, os PE, PP e PC	De acordo com as orientações curriculares e as diferentes faixas etárias das crianças, elaborar os documentos referidos	Planificar objetivos e atividades a desenvolver ao longo do ano letivo	Comunidade educativa
	Dia 22 – Outono	Cada sala realizará atividades relativas ao tema e adequadas à faixa etária das crianças.	Conhecer as características do Outono.	Crianças
	De 15 a 22 – Reuniões de pais	Apresentar o PE e PAA da Instituição, bem como os PP e PC de cada sala. Dar algumas informações úteis para o bom funcionamento do ano letivo	Informar os Encarregados de Educação sobre o funcionamento da Instituição especificando o funcionamento da sala do seu filho, no presente ano letivo.	Pais/Enc.de Educação
	Dia 15 – Dia da Alimentação	Cada sala realizará atividades relativas ao tema e adequadas à faixa etária das crianças.	Valorizar hábitos de vida saudável	Crianças
	Dia 29 - Bolinho	Cada sala faz o bolinho na sala de atividades. Este será provado ao lanche e enviado para casa para as famílias	Preservar a tradição do meio em que a criança está envolvida	Crianças
	Dia 11 - S. Martinho	Assar as castanhas, na fogueira (o Pré-escolar), dividindo o espaço e o tempo por salas e comê-las ao lance. A Creche vai brincar com as castanhas e também vai experimentar o seu sabor.	Viver a tradição do S. Martinho	Crianças



	Dia 22 - Dia do Pijama	As crianças vêm vestidas de casa com pijama, robe, pantufas e almofada. Pedir a colaboração do Prof. Música para a dinamização de uma atividade alusiva ao Dia do Pijama, nas respetivas salas.	Proporcionar às crianças um dia diferente Valorizar laços afetivos entre pares	Crianças Famílias
	Dia 17 - Festa de Natal	Apresentação de um Conto de Natal (Creche/Pré)	Vivenciar as tradições do meio	Crianças Famílias
2º PERÍODO	Dia 4 - Inverno	Cada sala realizará atividades relativas ao tema e adequadas à faixa etária das crianças.	Conhecer as características do Inverno.	Crianças
	6 - Dia de Reis	Cada sala realizará atividades relativas ao tema e adequadas à faixa etária das crianças.	Viver a tradição do Dia de Reis.	Crianças
	Teatro – data a definir	Receber a companhia de Teatro “Miniatro” com a peça “O Capuchinho Vermelho”	Despertar o gosto pelo “teatro” Promover a socialização Desenvolver capacidades de expressão	Crianças
	Dia 25 - Carnaval	As crianças vêm mascaradas de casa. O Pré-escolar fará um Desfile de Carnaval, em Monte Real, se o tempo o permitir.	Envolver a família na execução do Projeto Educativo Vivenciar as tradições do meio que envolve a criança	Crianças
	Dia 18 - Dia do Pai	Cada sala elabora a prenda do pai. Atividade: Jogo da sorte com atividades desportivas	Valorizar a relação pai / filho	Crianças e pais
	Dia 22 – Primavera	Cada sala realizará atividades relativas ao tema e adequadas à faixa etária das crianças.	Conhecer as características da Primavera	Crianças
	28 a 31 - Visita de estudo do Pré-escolar	Visitar o Museu do Traje	A definir posteriormente, se for possível a sua realização	Crianças
	Dia 5 - Páscoa	Cada sala fará um trabalho de expressão plástica	Valorizar as tradições da Páscoa	Crianças
	Dia 29 - Dia da Mãe	Cada sala elabora a prenda da mãe Atividade: Jogo da sorte com atividades artísticas	Valorizar a relação mãe / filho	Crianças e mães



3º PERÍODO	De 2 a 6 - Visita de estudo da Creche	Visitar uma Biblioteca Municipal	A definir posteriormente, se for possível a sua realização	Crianças
	Dia 13 - Dia da Família	A definir posteriormente, se for possível a sua realização	A definir posteriormente, se for possível a sua realização	Comunidade educativa
	Dia 1 - Dia da Criança	Convidar Jiga Joga – atividade de promoção de desenvolvimento infantil (Psicomotricidade)	Estimular a criança como um todo, tendo em vista os aspetos psicomotores, sociais, emocionais e cognitivos	Crianças
	Dia 3 – Passeio de finalistas	A definir posteriormente, se for possível a sua realização	A definir posteriormente, se for possível a sua realização	Crianças
	Dia 21 - Verão	Cada sala realizará atividades relativas ao tema e adequadas à faixa etária das crianças.	Conhecer as características do Verão.	Crianças
	Dia 24 - Festa de Final de Ano	Apresentação da atuação das crianças aos pais	Homenagear os finalistas Festejar o encerramento do ano letivo	Crianças e seus familiares
	Dia 30 – Cerimónia Finalistas	Celebrar o fim do Pré – escolar na Igreja do Souto da Carpalhosa, seguido de almoço no Parque de merendas (a definir)	Homenagear os finalistas Festejar o encerramento do ciclo de Pré-escolar para os finalistas	Crianças e seus familiares
	Praia da Creche (data a definir) Praia do Pré-escolar (data a definir)	A partir dos 2 anos, cada sala realizará uma semana de atividades na praia	Proporcionar experiências diferentes Sociabilizar	Crianças

Poderão, eventualmente, haver atividades que tenham que ser suspensas, se para tal houver orientações da DGS nesse sentido, consoante a evolução da atual pandemia de COVID-19. Oportunamente, os pais serão informados dessas eventuais alterações. A sua atualização pode ser feita sempre que a comunidade educativa considerar necessário a fim de enriquecer a qualidade de todo o trabalho perspectivado no início do ano letivo, ou que, como já se disse, surjam alterações nas orientações da DGS.

Recursos Humanos

A Instituição tem um total de 69 colaboradores distribuídos pelas várias valências.



✓ 24
Cist
Ji

Colaboradores cooptados a várias valências

Categoria Profissional	Nº Colaboradores
Ajudante Ação Educativa	1
Cozinheira	5
Ajudante de Cozinha	4
Dietista	1
Director Executivo	1
Trabalhador Auxiliar	1
Administrativa	1

Lar / Centro de Dia

Categoria Profissional	Nº Colaboradores
Ajudante de Ação Direta	12
Enfermeira	2
Trabalhador Auxiliar	3
Animadora Cultural	1
Terapeuta Ocupacional	1

SAD

Categoria Profissional	Nº Colaboradores
Ajudante de Ação Direta	14
Técnica de Serviço Social	1
Educadora Social	1
Trabalhador Auxiliar	1

Creche / Pré-escolar

Categoria Profissional	Nº Colaboradores
Educadora Social	2
Educadora de Infância	6
Ajudante Ação Educativa	8
Ajudante de Cozinha	1
Trabalhador Auxiliar	2



Y R
Ost
fi

Colaboradores/Prestadores Serviços

Categoria Profissional	Nº Colaboradores
Médica	1
Professor	2

Formação

As áreas de formação que se pretende proporcionar às colaboradoras são as seguintes:

- Inquérito às colaboradoras sobre as necessidades formativas
- Geriatria
- Primeiros Socorros
- Mobilizações
- Saúde Mental
- Alzheimer
- Parkinson

Conclusão

O Centro Social desenvolve a sua atividade de apoio social às pessoas da Paróquia do Souto da Carpalhosa e freguesias limítrofes. Em 2022 o Centro quer continuar a prestar este apoio e estar atento às necessidades da comunidade, alargando os serviços de acordo com essas necessidades. Temos como condicionante a atual pandemia de COVID-19, que interfere com a nossa rotina habitual, quer nas valências da terceira idade, como nas valências de infância. Há atividades que estão programadas que poderão não se desenvolver, outras que não estão programadas e que poderão ser planificadas com vista a enriquecer a nossa intervenção junto da comunidade. Estaremos, como sempre, atentos à evolução desta pandemia, atuando em consonância com as entidades competentes e nunca perdendo o sentido de missão que nos move.

Aprovado em reunião de direção do dia 16 de novembro de 2021.

Jose Lopes Aguiar
Ros M. S. N.
Cristina Maria Tezende Pereira
Rita Varmuio Sobue